

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AÇÃO ANJOS DA ENFERMAGEM BAHIA COM FILHOS DE MULHERES ENCARCERADAS
Relatoria: MIRELE LEMOS CAFEZEIRO DE CARVALHO
NEURANIDES SANTANA
Autores: TATIANA FRANCO BATISTA
JUCIMARA DOS SANTOS CIRCUNCISÃO
REBECA CARDOSO GAZINEU
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O programa Anjos da Enfermagem caracteriza-se por um conjunto de ações que levam educação em saúde através do lúdico, por meio de visitas semanais à crianças e jovens em situações vulneráveis de saúde e social. Este estudo consiste em relato de experiência das voluntárias do Programa Anjos da Enfermagem - Núcleo Bahia, durante visita a Creche Nova Semente, situada nas dependências do Complexo Penitenciário, Salvador - BA. Trata-se de atividade educativa vinculada ao projeto Infância atrás das grades: difíceis caminhos, sob coordenação da Enfª Drª Tânia Bispo. Objetiva-se descrever a percepção das voluntárias quanto os sentimentos daquelas crianças e jovens, assim como a importância da ação para a vida e para o crescimento humano das voluntárias dos Anjos da Enfermagem-Núcleo Bahia. O encontro ocorreu no dia três de Junho de 2015. Foram realizadas dinâmicas relacionadas à campanha Higiene é Saúde com foco nos cuidados corporal. Adotando as estratégias de enchimento de balões, musicoterapia e dança, a temática foi trabalhada ludicamente. Os sentimentos dos menores foram percebidos através de atitudes comportamentais demonstradas durante a realização das atividades educativas e dos relatos verbais posteriores. Em relação aos menores, além da alegria durante o desenvolvimento da ação, principalmente na etapa da lavagem das mãos, evidenciou-se também que existem sentimentos de inferioridade, baixa autoestima, ou seja, uma sensação de estar sempre sendo julgado por erros cometidos pelos pais; o sentimento de abandono emocional por parte dos familiares e amigos; e a dificuldade em criar laços de apego com suas mães encarceradas, desencadeando medo e um profundo sentimento de exclusão social. Contudo, outra capacidade possível de desenvolvimento é o controle de suas emoções, o que lhes possibilitará lidar com diversas situações de pressões e frustrações na vida adulta. Por fim, a vivência possibilitou às voluntárias um crescimento pessoal e humano significativo, pautado na atenção e no cuidado com a dor do outro, além de contribuir para a formação acadêmica das futuras profissionais de enfermagem.